

ANO LXIII

São Paulo, 5 de
Agosto de 1962

NÚMERO 15

AVE MARIA

MÃE
DE
DEUS,
Rainha
do
Universo,
Soberana
dos
céus,
dos
santos,
dos
anjos,
das
estrêlas,
dos
firmamentos,
dos
nossos
corações,
rogai
por
nós!



AGRADECEM FAVORES

A Nossa Senhora, Luiza Tonelli Vaz, de Nepomuceno — A N. Sra. Aparecida e a Sta. Isabel, uma devota de Três Pontas — A frei Fabiano, Maria Vilela Bandeira, de Boa Esperança — A São Marinho de Porres, Heleno Gurgel, de São Paulo — A São Geraldo, Maria Mota de Oliveira, de Caité — A N. Sra. Aparecida e a São Geraldo, Ilda Araújo Pereira, de Ouro Preto — A Imaculada Conceição, Maria Sampaio Castro, de Ouro Preto — A Madre Maria das Neves, Lígia Caldeira, de Ouro Preto — Ao Santo Padre Pio XII, Geralda Antônia Maciel, de Itabirito e Henrique Seti, de Londrina — A Santa Rita e ao Pe. Donizette, Gertrudes Portela, de Itapetininga — A São José, A. de Pelluzzi, de Belo Horizonte — A N. Senhora, Rosalina de Jesus Corrêa Lopes, de Barra do Pirai — A N. Sra. de Fátima, uma devota, de Uberaba — A N. Sra. das Graças, Maria Odette Monachesi Peres, de Juiz de Fora — A São Geraldo, Maria do Livramento Moncorvo, de Dolores do Campo — A SS. Trindade, Dola Silva Lopes, de Dolores do Campo — A São João Vianei, Erviro Lopes Filho, de São João del Rei — A N. Sra. Aparecida, Marcílio Zanola e Jovita Maria da Silva, de São João del Rei — As almas do purgatório e a São Camilo, Celina Soares Ferraz — Aos santos de sua devoção, Julieta Pellegrini, de Monte Santo — Ao Coração de Jesus e ao Santo Padre Pio XII, Josefina Notini de Carvalho, de Carmo da Mata.

Informando

● LEITE DA FISI

Salvador — Leite da FISI ("êste produto é doado pelo povo dos Estados Unidos"), a exemplo do que repetidamente acontece, vem sendo desviado de suas verdadeiras finalidades — socorro aos flagelados — para ser pôsto à venda, em Salvador e cidades do Nordeste.

● "FÔRÇAS OCULTAS"

São Paulo — A idéia foi do jornalista Ricardo Sérgio Mendes, cronista de "O Estado de S. Paulo" na Assembleia Legislativa. Seu colega Zeferino Nascimento, das Fôlhas, tornou-a realidade registrando no departamento competente do Ministério de Indústria e Comércio mais uma marca de

cachaça: **Fôrças Ocultas**. Segundo se prevê, **Fôrças Ocultas** terá uma "carreira movimentada" (dizem que será produto de primeira qualidade): seus slogans estarão vinculados à campanha do candidato José Bonifácio Coutinho Nogueira ao governo estadual. Exemplo de slogan — "Está nervoso, não consegue dominar seus impulsos negativos?... Tome **Fôrças Ocultas**!... Os lançadores da nova marca estão certos de que ela será, dentro em breve, um fabuloso sucesso comercial.

● VITALIDADE DA GUANABARA

"Muito embora algumas dificuldades básicas ainda aguardem solução definitiva, verificou-se a criação de um clima psicológico que, pondo de lado as tendências pessimistas, volta-se para as potencialidades econômicas locais, garantindo, estimulando os negócios e encontrando novas atividades. A indústria carioca obteve resultados satisfatório durante o exercício de 1961 e o fato de maior destaque foi a identificação do Governo Estadual com os problemas de expansão industrial".

As declarações acima encontram-se no relatório da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, relativo as atividades do ano passado. Comenta ainda, entre outros tópicos:

"Não causa surpresa que 224 novas firmas tenham sido criadas; que emissões de capital de empresas cariocas ascendessem a 70 bilhões de cruzeiros, o mais alto nível em todo o País; que a taxa de expansão industrial (8,7), tenha superado a do ano anterior; e que o movimento global da Bolsa de valores do Rio de Janeiro registrasse 8 bilhões de cruzeiros. Os resultados setoriais, na economia carioca, mostram que muitas modificações ainda estão por se realizar, principalmente no campo da política fiscal das finanças públicas. Todos esperam que, com a atuação da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, a indústria dêste Estado possa receber novos estímulos e incentivos, participando mais ativamente do progresso e do desenvolvimento da comunidade".

● SECRETÁRIO PERFEITO

Em Paris foram fixadas as exigências para uma secretária perfeita: "Deve ser moça sorridente, vestida com apuro, não perfumada, calma e de voz doce; deve ter iniciativa de não remeter uma carta do patrão que lhe tenha sido ditada em estado de colera; recordar-lhe o dia da troca de óleo do automóvel; fornecer-lhe aspirinas e cigarros; não comunicar-

lhe notícias de pouca importância e não fumar".

● AS RAIZES DA GREVE

Em manifesto divulgado através do país, a Frente da Juventude Democrática denunciou que a greve estudantil comandada pela União Nacional dos Estudantes, na realidade é planejada, orientada, conduzida e financiada pelo Partido Comunista através de um de seus órgãos, a União Internacional de Estudantes com sede em Praga.

Com a verba de 384 milhões de cruzeiros que com mão de gato retiram do Ministério da Educação e gôrdas verbas que lhes foram dadas para preparar o Festival da Juventude em Helsingue, os agitadores comunistas estão viajando por todo o território nacional para desmoralizar as autoridades, confundir os estudantes e provocar a subversão no país.

Por outro lado, a greve tem um sentido político. Foi desencadeada para criar dificuldades à vista do Presidente Kennedy e retardar a obtenção da ajuda do programa "Aliança para o Progresso".

O documento chama a atenção, de modo particular, a respeito dos bolsistas estrangeiros, entre os quais se encontram alguns que entraram no país não para estudar, mas para desempenhar as funções de agentes que lhes foram comissionados pelo Partido Comunista Internacional com a finalidade de convulsionar o meio estudantil brasileiro.

AVE MARIA

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00

Número avulso . . . Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646.656

Telefone 52-1956 - São Paulo

PROCURE CONHECER E
ASSINAR

A TORRE DE MARFIM

REVISTA de Orientação
Cinematográfica

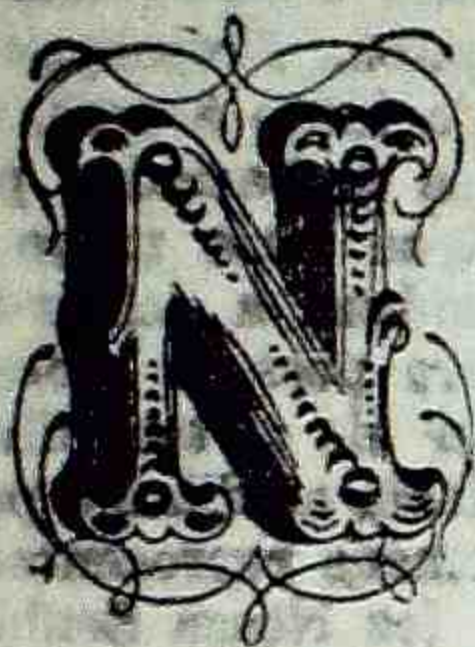
Ela traz informações artísticas e moral de cada película exibida no País

Assinatura anual

(10 números) Cr\$ 100,00

Endereço: Caixa Postal 180.

Juiz de Fora — Minas.



Maria estrada nossa

ÓS A contemplamos extasiados, no fulgor de suas eternas alegrias, que a nós pertencem também, porquanto a Mãe é a glória dos filhos.

Mãe de Deus, seus braços sustentaram o Onipotente, que julgou mais delicioso o seu Regaço que a companhia dos anjos.

Mãe nossa, seu Coração floresce os afetos mansos que nos inebriam, imunizando-nos contra as seduções dos espíritos infernais.

Soberana Jurada, todos nos inclinamos para a honra e júbilo de seu serviço.

* * *

Em "Saint Laurent sur Sèvre", na Vandéia, veneramos o túmulo de São Luiz Maria Grignon de Monfort.

O que foi diletíssimo, ardoroso apóstolo e amoroso escravo.

Seus despojos repousam num grande relicário, em configuração de uma arca. Em baixo, a legenda: "Tôda a sua vida, acolheu-se à Arca de Maria".

Feliz e sábio, que ascendeu a substituir Jesus no lugar desejado do Coração de Nossa Senhora.

Por isso realizou tantos prodígios, de santidade, de apostolado e de bem!

Ao nomear Nossa Senhora, nós pensamos Nela. Para que sua imagem nos acompanhe, e sua proteção nos ampare, e nunca nos falte o apôio de seu amor.

São Luiz Maria não era artista. Mas gostava de esculpir pequeninas estátuas da Puríssima Virgem.

No seu bordão de peregrino, não havia um castão comum, de entalhe vulgar ou apenas artístico. Ele trabalhara, na extremidade daquele apôio de jornada, uma imagem de Maria. E a chamou, terno e suspiroso "Notre Dame de la Route", Nossa Senhora do Caminho!

* * *

Peregrinos também, e filhos devotos, esculpiremos nas mãos de nossas atividades, na perspectiva dos nossos anelos, na rota dos nossos passos, uma Senhora do nosso Caminho.

Que nos vede os atalhos maus, e nos atraia para as veredas que sobem.

Que nos feche as entradas do ódio, e seja Porta feliz de amor.

Que de tal sorte perfilhe tôdas as nossas sortes e ascensões, todos os nossos aclives e planuras, tôdas as nossas fadigas e jornadas, que seja deveras a Senhora de nosso caminho, a Delícia de nossa chegada e o Palácio de nossa Eternidade.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira Arc. Coadj.

Coração de Mãe

PE. GERALDO MENEZES, C.M.F.

O mês de Agosto é dedicado ao Imaculado Coração de Maria, coração de mãe para todos os cristãos. Adão pôs a sua mulher o nome de Eva porque era mãe de todos os viventes. Os santos padres da Igreja são unânimes em chamar a Maria nova Eva. A primeira foi mãe de todos os viventes segundo a natureza, a segunda é mãe de todos os homens segundo a graça. Cinco são os motivos que nos assistem para saudá-la como tal. Em primeiro lugar pelo título de parentesco. O Verbo de Deus encarnando-se por intermédio de Maria, fez-se nosso irmão. Mas se somos irmãos de Jesus, somos também filhos de Maria. Em segundo lugar pelo título de cooperadora em nossa reparação que de filhos do pecado nos transformou em filhos de Deus. Maria foi a porta da salvação assim como Eva foi a da perdição. Segundo Santo Anselmo: Aquele que pôde fazer tôdas coisas do nada, não quis refazer-las sem Maria. Deus é pai da constituição de tudo. Maria é mãe da restituição de tudo. Deus gerou aquele por quem tôdas as coisas foram feitas. Maria deu à luz aquele pelo qual tôdas as coisas foram salvas. Deus gerou aquele sem o qual nada existe. Maria deu à luz aquele sem o qual nada existe de bem. Todos os remidos formamos um corpo místico cuja cabeça é Cristo. Ora a mãe da cabeça é mãe dos membros. Em terceiro lugar, Maria Santíssima é nossa mãe, porque representando a natureza humana deu consentimento para aquele

espiritual matrimônio, que o Filho de Deus ao se encarnar celebrou com nossa natureza. Em quarto lugar pelo título de amor e solicitude em prol de nossa salvação; amor e solicitude que à falta de outros títulos seriam suficientes para grangear-lhe a denominação de mãe nossa. Finalmente Maria é nossa mãe pelo título de herança. Era na tarde de sexta-feira santa. No topo do Calvário Jesus operava a redenção do mundo. De braços abertos, mãos e pés cravados no lenho da cruz, vertia por suas chagas a medicina das almas. O novo Adão morrendo dava vida à estirpe humana. Seu pensamento, porém, voltava-se para o porvir e via que seu sangue divinamente eficaz resultaria estéril para muitos; grande número não se aproviaria de seus ensinamentos. Preocupava-o a debilidade do homem e vendo junto à cruz, por entre as nevoas de seus olhos embaciados pela agonia, Maria e João, decidiu-se num rasgo de suprema generosidade e delicadeza, a deixar-nos em legado o que de mais caro possuía sobre a terra, sua própria Mãe. Mulher eis aí teu filho e nesse instante o Coração de Maria se dilatou para receber por filhos todos os homens representados por João Evangelista. A dor fez Nossa Senhora mãe terníssima dos homens. Assim como Jesus Cristo adquiriu direito de paternidade sobre nossas almas, mediante o seu sacrifício, gerando-as à nova vida, à vida da graça, Maria Santíssima unindo seus sofrimentos atrozes com os de seu Filho, constituiu-se corredentora, contribuindo eficazmente para o nascimento do homem novo pela graça, e consequentemente adquiriu direito de maternidade sobre nossas almas. É por isso que os santos padres asseveram que Maria sentiu tanta dôr no segundo parto, quando gerou a nós pecadores para a vida espiritual, quanto prazer sentira no primeiro, ao dar à luz o seu primogênito Jesus. Nossa Senhora tem pois para conosco coração de mãe. Nossa obrigação é ter para com ela coração de filhos amantíssimos que se esforcem por parecer com ela imitando suas virtudes. O filho se parece com sua mãe. O amor faz semelhantes os que se amam!!!



Dom Jaime: falta espírito público no Brasil

RIO — Prestando homenagem ao desembargador Oscar Tenorio, por ter proibido o filme "Os Cafajestes", discursaram o Cardeal Dom Jaime Câmara e o deputado Euripedes Cardoso de Menezes, durante a assembléia geral da Conferência Católica Arquidiocesana, no auditório do colégio da Imaculada Conceição.

Dom Jaime Câmara, que presidiu a reunião, afirmou que, se não houvesse tanto comodismo no Brasil, a situação do nosso País seria outra. "O que há no Brasil — asseverou — é a falta de união de esforços, falta de espírito público,

de patriotismo. Há falta de vergonha. Nós temos tido e teremos uma só atitude. A atitude de um bispo brasileiro que ama o seu País e que tem que dar contas a Deus, do rebanho que a Divina Providência lhe confiou. É uma questão de consciência. Não podemos nem poderemos ficar calados, caíam as nossas palavras no agrado ou não de quem quer que seja".

CONTRA O COMUNISMO

O deputado Euripedes Cardoso de Menezes, falando antes do Car-

deal, disse que "nossa luta é para expulsar o comunismo do Brasil". No seu entender, o reatamento de relações diplomáticas com a URSS possibilitou uma infiltração comunista jamais registrada anteriormente no País.

Disse ainda que "urge formar a consciência política dos católicos e a consciência dos políticos". Mas não tem dúvidas de que, seguindo o exemplo do Cardeal D. Jaime Câmara, "os católicos saberão impor a sua vontade e acabar com a política filocomunista que está levando o País para o abismo".

VIII DOMINGO DEPOIS DE PENECOSTES

Evangelho de São Lucas, c. XVI

NAQUELE tempo: Disse Jesus a seus Discípulos esta parábola: Havia um homem rico, o qual tinha um mordomo: e êste foi perante êle acusado, como que seus bens dissipava. E chamando-o êle, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá conta de tua mordomia: porque já não poderás ser mais mordomo. E disse o mordomo entre si: Que farei, pois meu Senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso, mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que devo fazer: para que quando fôr desapossado da mordomia, me receberão em suas casas. E chamando a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? E êle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e assentando-te, escreve logo cinqüenta. Depois disse a outro: E tu quanto deves? E êle disse: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma teu conhecimento, e escreve oitenta. E louvou àquele senhor ao injusto mordomo, por haver obrado prudentemente. Porque mais prudentes são os filhos dêste mundo, do que os filhos da luz em seu gênero. E eu vos digo, grangeai amigos com as riquezas da iniquidade: para que quando vos faltar, vos receberão nos eternos tabernáculos.

* * *

É muito fácil a aplicação moral desta parábola; ninguém deve ignorar que todos daremos contas ao Senhor, de quem somos, uns como rendeiros e outros como mordomos.

Dêle é quanto possuímos, bem como nossas próprias pessoas lhe pertencem, com nossos deveres temporais, fundos de terras, rendimentos, etc., nosso tempo, a saúde, os talentos, as faculdades do corpo e da alma, em uma palavra, tudo que temos e tudo que somos é propriedade sua, que confiou à nossa indústria, e dela nos exigirá conta no fim da vida. Ai então do administrador infiel!

Mais prudentes são os filhos dêste mundo... mais industriais, atilados, vigilantes e zelosos atrás dos bens perecedouros, das vantagens tão caducas do tempo, do que nós, que tratamos de ganhar os bens incomparáveis da eterna glória; oxalá tanto fizessemos nós para salvar nossa alma quanto eles fazem para perdê-la!

E Eu vos digo: Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade... Não quer isso dizer que seja lícito roubar a uns para beneficiar a outros, nem que se possa das esmola às custas alheias, senão que devemos usar das riquezas e dos bens da terra, instrumento frequente de iniquidade e de prevaricação, para socorrer aos nossos irmãos necessitados, e desta arte como que mandá-los adiante na outra vida, onde os acharemos trocados em bens sobrenaturais, em tesouros de celestial riqueza com os bemaventurados.

O grupo Fontana, de Santa Catarina, deverá investir cerca de 1 bilhão de cruzeiros numa usina para industrialização de carne na capital paulista. Para êsse fim já está construída a FRIGABRAS, Cia Brasileira de Frigoríficos, com capital atual de 120 milhões, os quais em breve serão elevados para 300 milhões.

O projeto prevê a industrialização de carnes de suínos, bovinos e aves compreendendo a produção de 75 toneladas de embutidos (presunto, salame, salsicha etc.) e a frigorificação de 2 mil toneladas de carne para venda in natura. Em sua primeira etapa, a fábrica trabalhará apenas com suínos cujas carcaças virão principalmente do

Nova Usina em S. Paulo

matadouro que o grupo mantém em Concórdia, SC, onde a capacidade de abater já é muito superior às possibilidades de industrialização da usina local. Com a expansão do projeto, prevê-se a possibilidade de compra de suínos, bovinos e aves em carcaças no mercado paulista de carne verde. Para uma fase posterior, o grupo Fontana estuda a instalação de matadouro próprio na região de inverno de gado de São Paulo ou Estados vizinhos.

A idéia de instalação da usina em São Paulo decorreu do fato de,

ao lado de grande aceitação dos produtos fabricados em concórdia (marca Sadia), terem chegado as instalações naquele município catarinense ao seu pontos de plena utilização. Portanto, para tender a maior solicitação do mercado, impunha-se a ampliação da capacidade de produção. Diante dessa exigência, o grupo Fontana preferiu efetuar os novos investimentos em local mais próximo do grande centro consumidor de seus artigos (que é a região de São Paulo e Rio), o que virá facilitar grandemente os problemas de transporte e distribuição.

O início da produção da nova usina está previsto para fins deste ano.

OBLAÇÃO PIEDOSA DO TRABALHO COTIDIANO

Desejando o Papa João XXIII enobrecer mais o trabalho humano e elevá-lo à ordem das coisas sobrenaturais dignou-se conceder benignamente as seguintes indulgências:

PLENARIA: nas condições de costume, lucrável pelos cristãos que pela manhã ofereçam a Deus os trabalhos materiais ou intelectuais de todo o dia, servindo-se para isso de qualquer fórmula.

PARCIAIS DE 500 DIAS: Lucráveis tantas quantas vezes ofereçam a Deus um semelhante trabalho que naquele momento se realiza.

É válido este decreto à perpetuidade.

Sensibiliza o coração esta generosidade do sumo pontífice ao enriquecer o trabalho do homem com indulgências. Quando as questões trabalhistas perturbam os ânimos é momentosa a atuação do Papa. A encíclica "Mater et Magistra" soluciona, com caracteres verdadeiramente humanos, problemas complicados nascidos da organização social de hoje, e canta um hino à dignidade e à grandeza do trabalho e do trabalhador. Em todas as profissões honestas o homem encontra um pedestal para a sua elevação, tornando-se colaborador conciente de Deus no governo do mundo. Este trabalho, já de per si rico no conforto material que nos proporciona e nos bens de espírito que nos ganha, recebe mais uma benevolência papal.

Todo labor, quer espiritual, intelectual ou material, é digno de ser oferecido a Deus, como objeto de culto e serviço prestado ao Criador. O ser humano, união de alma e corpo, matéria e espírito, temporal e eterno, se realiza no plano da Providência pelo trabalho, que o recompensa com o pão cotidiano, e com as graças celestiais sempre que impregnado de vida sobrenatural. E estes valores o Papa acresce a aplicação de indulgências. Estas são aplicadas às obras boas, aos afazeres diários, ao trabalho de ofício próprio em qualquer categoria social. Basta que se realize em harmonia com a vontade de Deus e que

seja oferecido a Deus, para a sua glória, em estado de graça, em união com Cristo.

João XXIII na "Mater et Magistra" conta o valor do trabalho cristão: "Convidamos com paternal insistência a todos os nossos filhos, quer do clero, quer o laicato, a serem profundamente conscientes de tanta dignidade e grandeza pelo fato de estarem enxertados em Cristo, como sarmentos na vide, e que por isso estão chamados a viver a própria vida d'Ele. Pelo que, quando são desenvolvidas as próprias atividades, mesmo às de condição temporal, em união com o divino Redentor, todo trabalho vem a ser como continuação do trabalho d'Ele, penetrado de virtude redentora. "Quem permanece em mim e Eu nele, esse dá muito fruto." Isso é, vem a ser um trabalho com o qual, em quanto se realiza a própria perfeição sobrenatural, se contribui a difundir nos outros os frutos da redenção, e se fomenta com levedura evangélica a civilização em que vivemos e em que atuamos.

Todas almas que aspiram santificação pessoal recebem do Papa novo estímulo ao oferecerem a Deus seus trabalhos e afazeres cotidianos, a obrigação que levam entre mãos em cada instante do dia. Além da santificação pessoal pelo trabalho ofertado a Deus, são enriquecidos pelo tesouro das indulgências da Igreja.

OFERECIMENTO PELA MANHÃ DO TRABALHO DE TODO O DIA.

Ao oferecimento do trabalho do dia feito a Deus pela manhã, pela fórmula que agrada mais a cada um, o Papa concede uma indulgência plenária, lucrável uma só vez ao dia e só no dia em que se fizer o oferecimento. Para poder ganhar a pessoa cristã esta indulgência plenária, se devem observar as condições de costume, que são: a comunhão, a confissão, estar em estado de graça, visitar uma igreja e rezar à intenção do Papa. Para oferecer a Deus o trabalho do dia é suficiente elevar o coração a

Deus, consagrando-lhe o trabalho que realizamos ou o que nos espera no correr da jornada. É indispensável que se faça o oferecimento de manhã, no início do dia. Que valor não comunica ao nosso dia de trabalho essa nossa consagração do trabalho à glória divina, renovada como primeira preocupação nossa, com profundo sentimento de homenagem a submissão a Deus Pai! Consagrado o dia a Deus tudo nele deve ser santo e digno de Deus.

OFERECIMENTO A DEUS DO TRABALHO DURANTE O DIA

No correr do dia quantas vezes se fizer ou renovar o oferecimento do trabalho outras tantas se ganham 500 dias de indulgência. Fazer este oferecimento com coração contrito, em estado de graça, em união com Cristo.

Deve-se reparar na largueza do Papa na concessão desta indulgência. Na coleção oficial de indulgências concedidas para todos os fiéis em geral apenas consta a concessão de indulgência plenária lucrável cada dia, às orações do "Eis-me aqui" para depois da comunhão e ao oferecimento a Jesus Cristo Rei. As outras indulgências plenárias vão sempre acompanhadas de mais alguma outra obrigação. Esta do oferecimento pela manhã do trabalho se equipara no modo de ganhá-la às duas anteriores.

É clara a intenção do Papa: auxiliar a santificação das almas pelo trabalho diário em todas as profissões. É a solicitude do Pontífice reinante, estimulando nosso século a chegar a Deus pela santificação do trabalho.

● LEGIÃO DE MARIA FAZ CONVERSÕES

CLEVELANDA (USA) — CIC — Só em 1961, membros da Legião de Maria desta cidade conseguiram 246 conversões ao catolicismo, e persuadiram 425 católicos relaxados a voltar aos sacramentos.

NUVENS NOCTILUCENTES RASTREADAS POR FOGUETES

Num programa conjunto NASA-Comitê Sueco de Pesquisas Espaciais, quatro foguetes-sonda, tipo Nike-Cajun serão disparados de uma base sueca no ártico, em Agosto, para o rastreamento de nuvens noctilu-

centes. Estes foguetes, de dois estágios, combustível sólido e peso de cerca de 800 kg medem 7 metros. Suas cápsulas do nariz, recolherão partículas refletoras da luz solar, que flutuam a cerca de 80-85 km de altura. Os coletores serão abertos automaticamente a 75 km e se fecharão a 90 km. No ápice da trajetória das cápsulas freios aerodinâmicos e paraquedas facilitarão a sua recuperação.

★ **SÓ OS IDEAIS CRISTÃOS
PODEM SALVAR O
MUNDO**

CIDADE DO VATICANO — Refe-
rindo-se aos perigos da atual si-
tuação mundial, o Papa João XXIII
afirmou a peregrinos das mais di-
versas nacionalidades que “só os
ideais cristãos podem salvar o
Mundo”. Acrescentou o Papa: É
certo, multiplicam-se as reuniões
destinadas a possíveis entendi-
mentos. Enquanto isso, porém nu-
vens ameaçadoras, temores pen-
dem no horizonte.”

★ **DOM JAIME: COMUNISMO É
RADICALMENTE
ANTI-CRISTÃO**

Rio — “Para o homem, criatu-
ra de Deus, sobretudo se batizado

Notícias Católicas

e professando a fé católica, não
há opção ante a doutrina comu-
nista, anti-católica, anti-cristã e
ateia” — advertiu Dom Jaime em
seu programa “A voz do Pastor”.
Acrescentou Sua Eminência: “Há
45 anos implantado na Rússia, a
força, o comunismo ainda não fez
a felicidade nem econômica, nem
sociológica do povo russo”.

★ **DOM RESENDE
ACUSA A EXPOSIÇÃO
SOVIÉTICA DE
PROPAGANDA SUBVERSIVA**

BELO HORIZONTE — Em pro-
grama da TV Itacolomi, o Arce-
bispo-Coadjutor de Belo Horizonte
acusa a disfarçada propaganda
comunista através da exposição
soviética no Rio de Janeiro e aler-
ta os cristãos para os perigos do
comunismo: “Não é possível ser
brasileiro e sonhar com o comu-
nismo como solução para o Bra-
sil. Somos um povo que não acei-
ta o suicídio da liberdade e da
personalidade”.

★ **DOM JAIME DEFINE-SE
ANTE VÁRIOS PROBLEMAS
NACIONAIS**

Rio — Em declaração a um jor-
nal carioca, o Cardeal Dom Jai-
me manifestou sua opinião sobre
diversos problemas nacionais, de-
clarando-se contra a união de
cúpulas políticas e contra a ela-

Financiamento à propaganda Russa

ASSISTIMOS estarecidos à nossa rendição ao comunismo, cada vez
mais extensa.

Já não bastam os acordos culturais, tornados apêndices dos pactos
comerciais; por eles nos comprometemos a importar, como estudantes,
agentes soviéticos, e a mandar, aos centros soviéticos, nossos rapazes,
para que recebam cultura vermelha.

Já não basta a inclusão, em nossa pauta de importação, de merca-
dorias russas, que, apesar de inferiores, vem concorrer com os produtos
norte-americanos. Aderimos ao processo com que o Kremlin pensa tor-
pedear a economia ianque, ao mesmo tempo em que esperamos dos
E.E.UU. o auxílio em dólares e víveres, para resolver nossos problemas.
Parece-nos que executamos um plano pouco recomendável à nossa po-
sição moral diante do mundo.

Já não basta a troca de cacau, que em qualquer lugar nos rende
ouro do melhor, por tratores a gasolina, obsoletos como os que esti-
veram na exposição soviética, ou como os que, ao que nos informam,
estão jogados pelo Nordeste.

Chegamos ao cúmulo de nosso governo brasileiro patrocinar com o
movimento do nosso mercado a própria propaganda russa.

Em nosso convênio comercial com os soviéticos acaba de ser incluída
a exportação, para a Rússia de filmes cinematográficos impressos. Se
o Itamarati está de boa fé, muito mal anda a sua perpicácia. O que
esta cláusula do acordo representa é a dissiminação da doutrina co-
munista, entre nós, pelo cinema. Foi uma fórmula, inventada pelos
marxistas, para financiá-la.

De fato, se queremos exportar filmes para Rússia, devemos produzir
películas que ali possam ser exibidas; por tanto fitas com o mesmo
critério ideológico liberado por sua censura. Veremos nossos estúdios
lançados nessas produções, para obter dinheiro grande no mercado
da Cortina. Serão, evidentemente, as mesmas fitas que circularão en-
tre nós, com exibição forçada pela lei de proteção ao cinema nacional.
Nem os salões patrocinadores por instituições religiosas estarão, talvez,
dispensados de sua apresentação. Tudo depende do material disponível.

Sabíamos que era hábito nos visitarmos delegações chinesas, para
adquirir produções cinematográficas brasileiras. Punham-se um sistê-
ma eficiente e econômico de propaganda comunista, pois comprando
uma ou duas fitas, a gente de Mao estimulava toda uma série delas,
seus produtores concorrendo à escolha.

Hoje, o próprio Governo assume a promoção contra a Democracia...
Tudo leva a crer que nos, os cristãos, teremos de pensar, desde agora,
na formação de nossos próprios estúdios, para enfrentar a onda de-
sintegratória.

B. de A.

boração de Nova Constituinte,
manifestando para tanto, sua
confiança nos parlamentares. De-
nunciou ainda a ambigüidade de
nossa política externa, apontan-
do o perigo de posições isolacio-
nistas com relação a outros paí-
ses da América Latina.

★ **UNIVERSIDADES
CATÓLICAS NA
ESPANHA**

A Santa Sé celebrou um acordo
com o governo espanhol sobre a
validade das Universidades cató-
licas de Espanha.

Por este convênio poderão con-
ferir graus que terão a mesma
validade daqueles que são dados
pelas universidades do Estado.

Assim, a Igreja na Espanha te-
rá todas as facilidades para er-
guer universidades cujas licencia-
turas serão tão válidas como as
obtidas nas universidades estatais.

O Colégio da Organização da
“Opus Dei” em Pamplona, que tem
nove departamentos e um corpo
docente de 100 professores e 1.500
alunos, pediu o reconhecimento
duma “Universidade Católica”, já
posta em funcionamento pelo Va-
ticano desde 1960.

Para a Universidade Católica
conceder graus válidos, nos tér-
mos do Acordo, tem de ser for-
mados 75 por cento dos compo-
nentes do curso docente nas Uni-
versidades do Estado. Preve-se
um prazo de cinco anos para a
entrada em vigor desta dispo-
sição.



Em ondas curtas e longas...

● LINHAS FÉRREAS ELETRIFICADAS

Para uma extensão total de 28.026 kms, que correspondem a 70% das linhas em tráfego no país, a Rêde Ferroviária Federal possui apenas 1.110 kms de percurso eletrificados.

Em 1957, havia 893 kms. de linhas eletrificadas, passando em 1958 para 963 kms e para 1.110 kms em 1959-1960. O número de locomotivas elétricas, de 80 em 1957, elevou-se para 91 em 1958 e 101 em 1959-1960.

Restringe-se, praticamente, aos percursos suburbanos ou aos trechos de maior densidade de transporte e tráfego elétrico nas ferrovias componentes da RFF.

Acham-se em construção ou em vias de conclusão os trabalhos iniciados anteriormente nas seguintes estradas: trecho Barreiro - Belo Horizonte - Matadouro, ramal de Arará e Barra do Pirai; Agulhas Negras, a E. F. Central do Brasil; trecho Minduri - Ribeirão Vermelho, na RMV e o trecho Curitiba-Paranaguá, na RVPSC.

As maiores extensões eletrificadas estão situadas na RMV (395 kms), Central do Brasil (360 kms) e Santos a Juaí (10 kms).

● "TRENS" RODOVIARIOS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem está realizando estudos, que incluirão testes, para a introdução de comboios rodoviários, integrados por um caminhão "locomoiva" e até três carros-reboques. Um novo dispositivo mecânico faria com que as rodas dos reboques percorressem a mesma trajetória do caminhão puxador, permitindo tráfego até em estradas não muito largas.

● VERBAS A APLICAR

O Plano Quinquenal de Obras Rodoviárias do Governo Federal deverá aplicar, em cinco anos, em abertura de novas estradas, pavimentação e melhoramentos de rodovias a quantia de 184,5 bilhões de cruzeiros. Essa formidável ci-

fra deverá vir das seguintes fontes: Fundo Rodoviário Nacional, 21 bilhões; Fundo Nacional de Pavimentação, meio bilhão; verbas do orçamento da União consignadas ao DNER, 146,5 bilhões; SUDENE, 4,7 bilhões; SPVEA, 4,3 bilhões e créditos especiais, 7,5 bilhões.

● RODOVIARIO

Comparando-se a incidência do transporte rodoviário com o de outros tipos — salientou o Sr. José Lafaiette Silviano do Prado, diretor geral do DNER, numa entrevista concedida à imprensa — observa-se que no ano de 1950 essa incidência foi de 41%, passando a 60% em 1960 e a 78% em 1961.

★ COMPROMISSO SOCIAL-CRISTÃO DO POVO PAULISTA

São Paulo — Festejando o 1.º Aniversário do lançamento da Encíclica *Mater et Magistra*, multidão de populares reuniram-se, na noite do dia 15 de maio, na Praça da Sé para encerrar as comemorações oficiais da "Campanha *Mater et Magistra*". Na ocasião o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta leu o Compromisso Social-Cristão, jurado por todos os trabalhadores concernentes concentrados e demais pessoas presentes. O ato contou com a presença do Nuncio Apostólico, Dom Armando Lombardi, representando o Papa João XXIII, do Governador Carvalho Pinto e sua esposa, do Ministro do Trabalho, Dr. André Franco Montoro, e de vários Bispos e autoridades.

Justiça social — Finda a Santa Missa celebrada pelo Nuncio Apostólico, tomou a palavra o Bispo de Santo André, Dom José Marcos de Oliveira. Considerou a posição da humanidade entre os fogos do comunismo ateu e do capitalismo materialista, conclamando a todos a se acercarem da *Mater et Magistra*, que nos traz a doutrina evangélica. Sr. Mário de Jesus, presidente da Frente Nacional do Trabalho, dirigiu apêlo ao Governo e aos empregadores para que se faça justiça social. Usando

da palavra Frei Carlos Josaphat, disse que urge acabarmos com a exploração do homem pelo homem. Concitou a todos a se colocarem ao lado do Cardeal Motta, para que o Compromisso fôsse o início de uma luta pela humanidade segundo os ditames da Justiça e da Caridade.

O Compromisso — O ponto alto da noite social-cristã foi o Compromisso, lido pelo Cardeal e repetido pela grande multidão, que se comprometeu a lutar para apressar o desenvolvimento justo e humano do Brasil, para que todos participem dos progressos da Pátria; para que o Estado brasileiro seja a expressão da verdadeira democracia; lutar por uma ordem internacional justa, no mútuo respeito das nações, para que todos tenham sua vida garantida pela paz. E finalizou o Compromisso: "Conscientes de que estes objetivos sociais constituem parte integrante de nossa concepção de vida, nós cristãos nos comprometemos a lutar através de todos os meios eficazes e honestos por tôdas as reformas de base que a eles nos conduzem".

● CRITICANDO

Coronel Dagoberto Rodrigues, diretor-geral dos Correios Nacional dos Trabalhadores em Empresas Radiotelegráficas, tendo ao lado o deputado Francisco Julião e preconizado a encampação de tôdas as empresas estrangeiras que exploram no Brasil o serviço de telecomunicação: "elas só desejam se estabelecer nos grandes centros, usufruindo do progresso já existente e sem trazer nenhum benefício".

● PRODUÇÃO DA BELGO-MINEIRA

As usinas de Monlevade e Siderúrgica da Belgo Mineira produziram, em 1961, 407.149 toneladas em aço, das quais 258.227 saíram da aciaria LD. Em relação a 1960, houve um aumento de 17.287 toneladas, quando a produção total foi de 389.862.

● **PRODUTOS FARMACÊUTICOS**

Segundo relatório encaminhado pelo Ministro da Justiça ao Conselho de Ministros e baseado em sindicância realizada na indústria farmacêutica, de 1958 a 1960 os preços dos medicamentos sofreram acréscimos de até 500 por cento. Os preços são afetados pelas bonificações excessivas concedidas pelos laboratórios aos intermediários, pelo excesso de propaganda e pelo financiamento indireto feito às farmácias e aos revendedores.

● **PÔRTO E SALARIOS**

Segundo comunicação da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, durante o mês de fevereiro último o Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara ("Resistência") movimentou nas diversas dependências daquela Administração 45.418.638 quilos de mercadorias diversas. A movimentação dessa mercadoria custou Cr\$ 37.912.085,00, ou Cr\$ 261,50 por tonelada. O Sindicato empregou uma média de 499 homens durante 28 dias, ou sejam 13.979 homens dias, o que deu um salário médio para esse mês de 28 dias de Cr\$ 75.936,00.

● **ARMAS SOVIÉTICAS ENTRAM NO BRASIL**

O "Diário Rural" da cidade de Rivera, no Uruguai, publicou nota em que afirma que vários carregamentos de armas de procedência soviética foram contrabandeados para o Brasil através do Uruguai. As armas foram desembarcadas em Montividéu e de lá transportadas para Porto Alegre, passando pela cidade de Livramento.

● **53 MIL SACAS**

de feijão importados dos Estados Unidos, em 1960, e imprestáveis para o consumo, serão distribuídas pelo Ministério de Agricultura como adubo, segundo entendimentos mantidos pela Coap. Encerra-se assim um triste capítulo de uma das grandes negociações dos últimos anos.

● **VIA DUTRA**

O Presidente João Goulart, perante o Governador Carvalho Pinto e outras altas autoridades do governo federal, sancionou a lei que abre crédito de dois bilhões de cruzeiros para reinício das obras de construção e pavimentação da segunda pista da Rodovia Presidente Dutra. Na mesma ocasião foi aberta concorrência para construção de sete trechos, num total de 285 quilômetros da Rio-São Paulo.

"Farta" alimentação em Cuba

Em seu livro "LOS NEGROS ESCLAVOS", publicado em 1916, o Autor Cubano FERNANDO ORTIZ, fez um cuidadoso estudo da Escravidão em Cuba durante o regime colonial Espanhol. Usa dados tirados de JOSÉ ANTONIO SACO. (Páginas 220 e 486), famoso escritor Cubano da era colonial que cita as "Rações" diárias que recebiam os Escravos em Cuba

no ano de 1842. Reproduzimos esta relação conjuntamente com a dos Escravos Cubanos do Comunismo em 1962, 120 anos mais tarde. As informações desta última são tiradas da ordem oficial do Governo Cubano na qual institui o racionamento não somente para os Negros Escravos mas para todo o país.

RAÇÃO DIARIA DE ALIMENTOS

Escravos em 1842:		Cidadãos em 1962:	
Carne e Pescado	227 grs.	Carne, Frango e pescado	85 grs.
Arroz	113 "	Arroz	85 "
Legumes	1.814 "	Legumes	227 "
Farinha de Trigo	340 "	Feijão	227 "
Gordura (Quanto podiam retirar de sua criação)		Gordura	28 "

Os Escravos Negros, que trabalhavam nas plantações de cana, há 120 anos passados, eram melhores do que qualquer pessoas em Cuba hoje em 1962. Pessoas que chegavam recentemente de Havana contam que depois de se conseguir

os talões de racionamento acima indicado ainda não se tem a certeza de obter a mercadoria, e em muitos casos a Carne, o Pescado, o Frango e o Arroz não se conseguem de maneira alguma.



THEODOR STELTZER foi, durante a guerra, oficial na Noruega, e amigo íntimo do Bispo Berggrav, que dirigia a resistência da Igreja noruega contra Hitler. Steltzer pertencia ao Círculo de Kreisauer e após o 20 de julho de 1944 foi condenado à morte. Graças somente a um verdadeiro milagre conseguiu sobreviver ao regime nacional socialista. Depois da guerra, Theodor Steltzer foi primeiro-ministro do Estado de Schleswig-Holstein; atualmente é presidente da comissão alemã junto a UNESCO e do Conselho Alemão de Cultura.

O Concílio Ecumênico

LOCAL E DURAÇÃO

Dentro de pouco mais de 120 dias, a 11 de outubro próximo, festa da Maternidade Divina de Nossa Senhora, inaugura-se solenemente o II Concílio Ecumênico do Vaticano. É oportuno, pois transmitir ao leitores desta seção algumas informações enviadas pela Agência "Ansa" sobre o local e duração do certame.

Já se encontra pronto o projeto de preparação da "aula conciliar", ou seja o local da realização da augusta assembleia, no interior da basílica de S. Pedro, onde se colocarão dois mil assentos. A aula conciliar ocupará a nave central do ingresso até o altar da Confissão num comprimento de 100 metros e com uma largura de 22, deixando livre o restante da basílica. Duas arquibancadas de dez degraus serão levantadas uma frente da outra, formando com a parte externa, de madeira, as paredes da própria aula, com 4 metros de altura. Cada 60 lugares terá um alto falante, um telefone de ligação com a Secretaria e um microfone.

No início da aula, à esquerda, colocar-se-ão no primeiro plano os assentos destinados aos patriarcas, um pouco afastados daqueles dos arcebispos e dos bispos. Diante da estátua de S. Pedro, completamente descoberta, erguer-se-á a escadaria dos cardeais com 88 assentos, forrados de damasco vermelho. O trono do Papa será colocado diante do altar da Confissão sobre um palco com dois metros de altura. A esquerda do trono, colocar-se-á o altar móvel do Cardeal Rampolla, que se poderá facilmente deslocar para o centro para a celebração da missa. Seis tribunas, três em cada lado, capazes de abrigar 300 convidados, serão construídas sobre a escadaria e apoiadas aos pilares da basílica.

A comissão técnico-organizadora está preparando, também, um fichário especial para todos os padres conciliares e a sistematização dos aparelhos para a votação de acordo com os mais modernos métodos eletrônicos.

DURAÇÃO DO CONCÍLIO

O próprio Pontífice, em recente discurso, declarou que talvez as reuniões do Concílio se prolonguem até princípios de 1963. A notícia publicada pelo periódico "Informations Catholiques", segundo a qual a assembleia dos cardeais e dos arcebispos da França no fim da sua reunião de março passado não previu outras

reuniões antes do mês de outubro de 1963, parece constituir uma confirmação dessa previsão.

TEMAS

Desejo justíssimo é o de muitos cristãos de conhecer o temário do próximo concílio ecumênico. "L'Osservatore Romano" permite orientar-se no assunto.

A Comissão Central vem estudando por si mesma e através de outras comissões alguns esquemas elaborados sobre vários problemas vitais que afetam hoje ao governo, pastoral, liturgia e disciplina da Igreja. Das referidas informações deduzimos quais são esses problemas em concreto que mais interessam à Igreja de nossos dias e que mais cedo ou mais tarde exigirão serem tratados muito a sério.

Os temas pastorais novos, que apresenta a organização do mundo moderno, como, por exemplo, os emigrantes, os marinheiros, o pessoal das linhas aéreas, os nômades, os turistas e inclusive essas multiplicações de refugiados e transportados exigem uma palavra orientadora da Igreja. Passaram os tempos em que as preocupações pastorais da Igreja se reduziam ao campo da própria diocese no pastoreio da grei. Hoje os homens e as famílias transferem-se com suma facilidade e frequência duma nação ou dum continente para outro por motivos de estudos, de trabalho, de comércio, de esporte, de turismo. Ainda temos multidões, que por motivos do seu próprio ofício e profissão, como os marinheiros, pescadores, pessoal de transportes aéreos e terrestres, estão na precisão duma assistência religiosa especial, visto que a necessidade de viver os obriga a ficar a viver em países não católicos, sem contato nenhum com o próprio pároco. São problemas atualíssimos da vida religiosa do mundo de hoje. Mais de 30 esquemas sobre estas matérias já foram distribuídos entre as várias comissões. Entre estes temas figura uma temática de transcendência eminentemente teológica, jurídica, pastoral e administrativa.

Pelas informações da imprensa internacional creditada junto ao Vaticano aparece o volume enorme de assuntos eclesiais, objeto presentemente de estudos dos especialistas agrupados em comissões especializadas por matérias, que logo de serem elucidadas convenientemente nas comissões, passam a Comissão Central até se julgarem esclarecidas para se-

rem apresentadas ao Concílio. Por esse temário o mundo pode-se dar conta, com bastante precisão das preocupações que a Igreja sente nesta hora no interesse de se pôr ao dia e atingir as contingências do mundo, ambiente, que por isso mesmo, exige novos meios, procedimentos e ordenação interna e externa para atingir a máxima eficiência apostólica.

VÁRIAS

★ JURISTAS APOIAM A CAMPANHA SOCIAL DO CARDEAL MOTTA

SÃO PAULO — Manifesto de numerosos grupos de professores de Direito foi espalhado na capital bandeirante, solidarizando-se com o Cardeal Dom Carlos Motta pela campanha de esclarecimentos sociais sobre MATER ET MAGISTRA. Afirma a nota: "Não concebemos como possa haver ordem jurídica sem ordem social justa e inspirada pelos ensinamentos cristãos".

★ O MÉDICO PRECISA DE SÁDIA FORMAÇÃO MORAL

Rio — Abordando a questão da esterilidade na vida conjugal, disse o Dr. Campos da Paz Filho: "O médico necessita para o bom exercício da profissão, além dos indispensáveis predicados científicos e técnicos, sádia formação moral, experiência da vida e sensibilidade para tais problemas". No Congresso serão lembradas as oportunas palavras de Pio XII no discurso perante os Congressistas reunidos no Vaticano, em 1956.

★ FACULDADE DE DIREITO HOMENAGEIA CARDEAL MOTTA

SÃO PAULO — Professores e alunos da Faculdade de Direito de São Paulo reuniram-se no dia 12, em homenagem ao Cardeal Motta por sua atuação na questão social. Pretende Dom Carlos Motta que as diretrizes estabelecidas na MATER ET MAGISTRA não sejam apenas conhecidas, mas aplicadas. Defendendo que a injustiça social resulta da quebra da ordem estabelecida por Deus, declarou o Prelado: "A Pátria está em verdadeira conflagração social porque o 7. mandamento não está sendo observado".

BRASÍLIA. — O Episcopado brasileiro, no memorial que foi entregue há dias ao presidente João Goulart pelas mãos de Dom José Newton de Almeida, arcebispo de Brasília, de um lado afirma que as classes produtoras devem tomar a iniciativa para procurar impedir "abusos que importam em atitude suicida" e de outro chama a atenção do governo para a sua obrigação de "deter a agitação vermelha" que se infiltra na direção das greves de protesto que "imprudently estão sendo estimuladas".

O documento está assinado por três cardeais: Dom Jaime de Barros Cymara, arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo, Dom Augusto da Silva, arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil; e os arcebispos Dom José, de São Luiz, Dom Fernando, de Goiânia, Dom Mario, de João Pessoa e Dom Vicente Scherer, de Porto Alegre, além do arcebispo de Brasília, e que constitui a Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos.

Eis o seu texto:

"Continuadores de Nosso Senhor Jesus Cristo, ocorre-nos, a cada instante, uma palavra do Mestre, ao ver os sofrimentos crescentes das multidões: "Misereor super turbam", "Tenho pena do povo".

Longe de nós querer insuflar as massas. Não podemos é adiar um apelo a quantos se sintam, em consciência, responsáveis pela aflição do povo, de modo especial pela fome que decorre da impossibilidade de adquirir os gêneros de

Advertência do Episcopado ao governo federal

primeira necessidade. Há uma ganância que cega. Há um desejo imoderado de lucro, que, perante a moral cristã, continua a merecer o nome de furto. Há uma voracidade que só faz agravar a inflação, a pretexto da qual se instala e sob a qual se esconde.

Que os órgãos supremos das Classes Produtoras — industrial, comercial e rural — tomem a iniciativa de tentar coibir, dentro dos próprios quadros, abusos que importam em atitude suicida, condenada e combatida por uma minoria lucida de industriais, comerciantes e proprietários rurais.

Claro que temos presente a responsabilidade do Governo, de quem devem sempre mais partir exemplos de honestidade, austeridade e interesse prioritário pe-

las necessidades do povo. E é evidente que denunciaremos os exploradores da miséria, especialmente os comunistas que só têm a lucrar com o desespero, a desordem e o caos.

As autoridades incumbem deter a agitação vermelha bastante hábil para infiltrar-se, através de sindicatos, na direção das greves de protesto que, imprudentemente, estão sendo estimuladas nesta hora explosiva. Dai saudarmos, com alegria, as reformas de base que passaram a ser anseio de todos os responsáveis — poderes da República, partidos políticos, classes dirigentes.

Em breve, sugeriremos, a propósito das reformas tidas com razão, como inadiáveis — reforma agrária, reforma tributária, reforma bancária, reforma universitária, reforma eleitoral, reforma administrativa — não indicações técnicas que nos escapam, mas diretrizes doutrinárias aplicadas a nosso tempo e a nosso meio.

Desde já lembramos aos eleitores que se houver atribuição de poderes constitucionais ao próximo Congresso aumentará de muito a responsabilidade do pleito de 7 de outubro, pois, nele teríamos então de eleger homens incubidos de conduzir, com espírito público, segurança e equilíbrio, as reformas reclamadas pela consciência nacional.

Que Deus a todos nós inspire e ajude a cada um de nós, na medida da influência que carrega, a contribuir, efetivamente, para o bem-estar material e espiritual do povo brasileiro".

Sejamos felizes



MEU irmão, se queres ser feliz, conserva a tua alma verdadeiramente livre na verdadeira liberdade dos filhos de Deus. Nós não podemos condicionar nossa felicidade às afeições efêmeras dos homens e das coisas, pois que a felicidade mora no próprio coração do homem. Neste sentido, meu irmão, apegar-se é escravizar-se.

Quisera que fosses livre, para que nada neste mundo te pudesse entristecer. A tristeza não deixa de ser causada pela ausência de um objeto a que se tem apego. Ora, meu irmão, se o teu cora-

ção for livre das peias que te possam prender, a ponto de não condicionares a tua felicidade à posse dos bens passageiros desta vida, certamente, nada te tornará infeliz, exceto o pecado, que nos afasta de Deus, já que tua alegria não depende de fatores humanos, que tomam seus matizes conforme as emoções do momento.

E, então, por que te abateres ante a inconsistência de uma amizade, porque te desprezou aquele ou aquela a quem tanto amavas!

Por que te entristeceres pelo

fato de muitos te olharem de soslaio como se fosses qualquer hipócrita?!

Por que, então, meu irmão, por que chorar quando te fogem as visões de paz em tua existência? Por que, ainda te pergunto, tanto sofrimento pelos contratempos surgidos em tua frente?

Lembra-te, meu irmão, que é tão interessante a gente guiar um carro rebocado por um jeep. Aquela sensação foi para mim um prazer de novidade, como o seria para uma criança, que se alegra porque "morcega" uma carroça.

É tão engraçado a gente pegar as decepções pelo topete e fazer delas objetos de nossas alegrias.

Eu nunca teria tido esta sensação se o meu carro não se tivesse quebrado na estrada de Parnamirim.

Sim, meu irmão, saibamos tirar partido de ódas essas coisas e nada nos abaterá o ânimo.

Pe. Nivaldo Monte

42 P. — Li na Ave-Maria sua resposta categórica: "Sta. Filomena nunca existiu". Como explicar vidas da santa aprovadas por Bispos, bênçãos com relíquias? Também quero ver como o senhor explica os milagres que o Cura d'Ars fez por meio de Sta. Filomena. C.R.

R. — Diversas cartas, algumas delas bem longas, vieram pedir explicações sobre o caso.

Sta. Filomena existiu? Historicamente ainda nada foi provado, por isso o Papa João XXIII, por meio da S. Congregação dos Ritos, no dia 14 de fevereiro de 1961 mandou que em todos os lugares fosse supressa a festa de Sta. Filomena. Ademais, a festa de Santa Filomena não era uma festa antiga na Igreja e nunca chegou a ser universal. Começou a ser celebrada em 1837, a pedido de três Bispos e daí se espalhou por alguns lugares.

A Igreja nunca canonizou oficialmente a Sta. Filomena, por isso não fica implicado o seu magistério infalível. Como se tratava de uma mártir dos primeiros tempos do cristianismo, simplesmente permitiu o seu culto e somente para alguns lugares. A

44 P. — Sofro de um terrível complexo — doença espiritual. Temo comungar, pois me julgo indigno. Que livro me aconselha para o caso? I.L.C.

R. — Todo mundo é indigno de se aproximar da comunhão, mas estando em graça devemos comungar para nos tornarmos dignos.

Leia: "Direção para as Almas Timoratas", de Carlos Quadrupani, Editora Vozes, Petrópolis, Est. do Rio. "Escrúpulos", de J. Jérôme, Coleção Psicológica, Edições Paulinas.

* * *

45 P. — Faz uns 20 anos, retirei da caixa paroquial determinada quantia, que hoje viria a ser mais ou menos uns Cr\$ 15.000,00. Minha mãe também retirou dinheiro. Agora desejo repor. Posso dar o dinheiro a qualquer igreja ou devo enviar a quantia para a igreja da qual roubei? Posso pagar também por minha mãe ou devo dar-lhe o dinheiro para que ela pague pessoalmente? Para ser peoada basta devolver o dinheiro ou ainda é necessário se confessar? O.M.F.

CONSULTÓRIO POPULAR

devoção a Sta. Filomena surgiu em 1805, quando descobriram certos restos de mártires nas Catacumbas de Priscila. Tiraram o nome de Filomena de pedaços de lajes sepulcrais que histórica e arqueologicamente não têm valor. Daí surgiu a piedosa lenda de Sta. Filomena, cuja vida ao depois foi completada por revelações feitas a uma freira: Suor Maria Luiza, em Nápoles no ano de 1834. Revelações que nunca receberam aprovação oficial da Igreja, pois estão cheias de incongruências históricas.

Foram então enganados os que honraram Sta. Filomena, sem ela ter existido? Não. Quando honramos um santo, o que pretendemos, antes de tudo, é honrar a Deus pelas graças e favores que concede a seus santos.

As relíquias atribuídas à Sta. Filomena certamente pertenceram à alguma jovem mártir do cristianismo primitivo. Ao honrá-las, se honrou um mártir da Igreja.

Quanto aos milagres realizados por Sta. Filomena, cumpre notar: quem faz os milagres é Deus e não os santos. Deus atendeu a piedade e a devoção dos fiéis. O Sto. Cura d'Ars foi levado pela onda de devoção a Sta. Filomena que invadiu a Europa no século passado. Talvez por sua proverbial humildade ocultasse os inúmeros milagres que Deus fazia por meio dele atribuindo-os a Sta. Filomena. Filomena, assim desviava a atenção dos fiéis de sua pessoa.

* * *

43 P. — Peço indicar-me o endereço exato da Editora Civilizadora Brasileira, S. A., para pedir um livro aconselhado no "Consultório Popular", pois não o encontro nas livrarias. B.C.

R. — Rua 7 de Setembro, 97, Rio de Janeiro. Outras vezes que você desejar um livro, não é necessário escrever para a editora, basta escrever ou pedir para a livraria de sua preferência pedindo que lhe compre o livro. Se ela não o tiver em depósito, fa-lo-á vir para você.

AVEMARIA

AVE MARIA

R. — Deve devolver o dinheiro. Se não for possível enviar à igreja donde roubou, dê-o em esmola para a igreja mais próxima. Pode dar o dinheiro para sua mãe para que também devolva ou ainda devolva você mesmo e avise sua mãe. Depois de devolver, confesse-se avisando ao confessor que já devolveu tudo.

* * *

46 P. — Onde poderei encontrar os folhetos sobre os milagres do Pe. Donizetti? Já faz tempo que os procuro. V.G.

R. — Não sei informá-lo. Mesmo que soubesse eu não lhe aconselharia a comprá-los. O melhor é impregar o dinheiro em comprar livros de Instrução Religiosa que lhe serão muito mais úteis que aqueles que relatam tais milagres.

* * *

47 P. — Tenho 18 anos. Há um ano namoro um moço sério de muitas qualidades e com futuro preparado. Até agora nunca me disse nada sobre seus planos para comigo. Estou perdendo tempo? Diga-me o que devo fazer. L.U.

R. — Com toda lealdade e amor exponha ao seu namorado suas dúvidas. Diga-lhe que você gostaria de ter idéias mais claras sobre os planos que tem para o futuro. Este silêncio é raro. Exige explicações.

* * *

48 P. — Onde nasceu o Cardeal de S. Paulo? S.A.O.

R. — Em Bom Jesus do Amparo, Estado de Minas Gerais.

Toda correspondência para:

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F.
Caixa — 153
CURITIBA — Pr.

3921-1117-2

5.VIII-1962



**FAVORECIDOS POR STO. ANTÔNIO MARIA CLARET
QUEREMOS FAZER PÚBLICO NOSSO AGRADECIMENTO
PELAS COLUNAS DA REVISTA
"AVE-MARIA"**

Amélia Tavares
Cornélia Mendes Pupo
Sebastiana Mendes
Antônio Sérgio Thomaz
Helena Caplica
Maria Dias Carvalho
de Jundiá
Altema Fernandes Sá
de Americana
Ana Lourdes Ferreira
de S. J. del Rei
Cecília Matos Pereira
de Taubaté
Um devoto
de Sorocaba
Margarida Resende Sá
Alir Oliveira Sá
de Perdões
Felicíssima B. Pôrto
de Franca
Maura Maria Nascimento
de Campos Gerais
Teresinha J. Nascimento
de Campinas
Ana C. Perin
de S. C. Rio Pardo
Nelson Trevisanuto
de Dois Córregos
Osmarina S. da Silva
de Curitiba
Ayrton Caio Farah
de S. J. Rio Pardo
Lindbergh G. Rios
de Viçosa
Maria L. Pereira Angelini
de São Paulo
Angelina Renesto
Paula R. Renesto
de Alvares Florence
Paulo Costa Campos
de Três Pontas
Mafalda Silva
de Dores do Campo
Lídia Mutti Rangel
Maria A. Mendes Andrade
Maria das Dores
Cármem Beghelli
Antonieta P. Thees
Mariinha Horta Barbosa

Hermídia do Amaral
Doralice H. Pinto
Maria Rita Sousa Vieira
Elias Toledo da Silva
de Cesário Lange
Olga Marchisi
Maria Zerigota
Ervinho Lopes Filho
Maria Ferreira Silva

Eneida Campos
de S. J. del Rei
Maria L. V. Ribeiro
de Pinhal
Arivaldo Canhoto
Amélia Paschoalino
Mitzi Ap. Paschoalino
Helena Paschoalino
Mirtes P. Canhoto
Maria A. V. Canhoto
de Andirá
Maria Marta Santório
de Cajuri
Carolina Pimenta
de Indaiatuba
Dalva Saippa Ranucci
de Friburgo
Maria Antonieta da Rocha
de Tavares
Carmelia P. Brito
de Monte Santo
Marcos A. Scander
Odete Graminha
de Rib. Preto
Gladir Salamoni
Hulda Weis
Albino S. Dias
Marina Lopes Peleghani
Valentina C. Dautd
Laura Belli
de Pôrto Alegre
Cecílio F. Gomes
de Monte Aprazível

**AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET
SUA PROTEÇÃO**

— em favor de meu marido. Esmeralda Alves, de Botucatu.
— em favor de meu netinho, Maria Rita Ferreira Fabrini, de Belo Horizonte.
— em favor de minha mãe. Maria Irene de Almeida e Silva, de São Fidélis.
— em favor de meus filhos, pelos bons exames prestados. Leni de Oliveira, de Marininhos.
— em favor de minha saúde recuperada. Aparecida de Sousa, de Jacaréi.
— em meu favor, sendo feliz na operação e tendo resolvido bem os meus negócios. Ana Isabel da Rocha, de Três Corações.
— em favor de minha mãe, que melhorou em sua saúde. Isaura Campani, de Andradina.
— em favor de minhas filhas. Maria José de Martins Carvalho, de São Paulo.
— em favor da resolução de um negócio difícil. Pedro Paulo Minetto, de Dois Córregos.
— em favor de minha saúde. Ana de Oliveira Franca, de Cerqueira César.
— em favor de meu filho Sílvio. Vera do Amaral Aquino, de Itapeva.
— em favor de meu marido, pelo êxito de um negócio. Maria

Odette M. Peres, de Juiz de Fora.
— em favor de meus filhos pelo êxito nos estudos. Alexandrina de Castro Perillo, de Lagoa da Prata.
— em favor de meu filho Bernardino, Olinda de Jesus F. Marques.
— em meu favor saindo ilesa em um grande desastre. Maria de Lourdes Santos de São João del Rei.
— em favor de meus pais por sua saúde recuperada. Antônia Ormeneze, de Santa Adélia.
— em favor de minha filhas Arlete e Dorotéia. Maria Rizzo Malvezzi, de Potirendava.
— em favor por ter sido feliz no parto. Mirene Del Nery, de General Salgado.
— em favor de Sofia Yunes e de Lola Domingos, pela saúde recuperada por ambas. Maria Mazurco Marques, de Guaxupé.
— em meu favor por ter melhorado em minha saúde. Ana Maria Sabino, de Piracicaba.
— em favor de meu pai pelas graças que ele obteve em vida. Dorotéia Hanck Pinto, de Juiz de Fora.
— em favor de minha filha Gladys Maria. Branca L. Flores, de Itaquí.



E justificava o seu proceder diante da própria consciência com o seguinte raciocínio: "se quisesse conservar o marido — e como o queria! — devia procurar os meios de fazê-lo". E buscava esses meios de maneira a tornar-se (pelo menos assim pensava ela) o modelo das jovens esposas do seu tempo.

Para ela Domingos não estava, e nunca havia de estar, conquistado definitivamente. Ela conhecia e meditara a famosa frase do Padre Firmino: "só se conserva aquilo que se defende".

E ela defendia o marido.

Nunca se sabe o que pôde acontecer: alguma parisiense podia aparecer na ilha. Mas Lolita, com seu gosto, seu cuidado, seu tato, estaria em condições de lutar com ela. Domingos não a encontrava nunca descuidada ou inativa. Zelava pela boa ordem da casa com uma atenção que desesperava os criados.

A "Turqueza" tinha duas entradas: uma dava para a grande alameda que levava ao porto; a outra, mais íntima, dava num atalho isolado de bordos que conduzia ao mar. Os noivinhos, naturalmente, escolheram a última e tiveram assim, só para eles, toda uma parte da casa.

Lolita não via com muito bons olhos o tio, coisa aliás natural. O temperamento de paquiderme de um repugnava à fina elagância da outra. Com prudência mas com muita firmeza, soube mantê-lo à distância. Dava-se porém às mil maravilhas com a sogra e não sabia como testemunhar-lhe a sua gratidão.

— Mamãe querida, eu devo tudo à sra. Como poderei pagar a minha dívida?

— Fazendo Domingos feliz.

— Mas se ele já o é?

— É feliz e não é, Lolita. Ainda ontem apanhei-o meditando sobre si próprio. Sabe? quando os olhos dele parecem fitar com obstinação alguma coisa que ele tem no coração?

— Sei, sim. Eu também observo aqueles olhos. É preciso ocupá-lo,

distraí-lo, arrancá-lo às recordações.

E Lolita expunha os seus projetos. Tinha já um plano feito: deveriam passar o verão na ilha; mas era necessário ir tratando de comprar um daqueles casarões velhos de Noirmoutier, tão lindos, tão cheios de encanto.

Lolita conhecia bem o vigário parisiense que era o proprietário da Garennerie: fôra ele quem a preparara para primeira comunhão. Sem dúvida, não podia vangloriar-se muito de tal discípula, mas sempre era ótimo pretexto para iniciar uma conversa. E assim, depois do Padre Firmino, Lolita talvez conseguisse contar entre suas vitórias esse outro sacerdote também. Era preciso convencê-lo de ceder-lhes a Garennerie. A propriedade era um verdadeiro paraíso: apartada das outras, à beira-mar, isolada de tudo e ao mesmo tempo perto de tudo, à sombra das árvores seculares, tinha além de todos esses requisitos uma vista mais próxima da aldeia de Vieil, que tanto agradava a Domingos.

A garennerie fôra uma fazenda, da qual conservava ainda todas as dependências.

Seria possível ter uma vaca, um galinheiro, cavalos e carros. Abrir-se-ia o viveiro da frente, à esquerda do Cob e assim, a cada maré, teriam peixe fresco. Além do mais havia — segundo diziam — uma linda capelinha, o que teria sobremaneira agradado a Domingos.

— Cuidado, Lolita!

A moça pôs-se a rir.

— Mas, mamãe, agora já não há mais nada que temer.

— Por princípio, minha filha, há sempre o que temer: "Se és feliz a ponto de estar tranqüila, acautela-te: a desventura está próxima de tua porta".

E além disso, estamos talvez precipitando as coisas: aquele padre que você conhece querera vender a Garennerie?

— Receio que não. Ele também é um entusiasta desta ilha. Mas

afinal talvez possamos fazê-lo mudar de opinião; não seria o primeiro.

— E se você conseguir isso?

— Então pensarei noutra coisa. O que eu quero é não estar numa casa de aluguel e perto do tio, que deixa Domingos exasperado. Encontrando uma propriedade para comprar, estarei em muito melhores condições para ocupar Domingos e impedi-lo de pensar em si próprio e nas recordações que o assaltam continuamente.

A senhora Holdy abraçou a nora com efusão.

— Vejo que você me compreendeu bem e que já conhece o nosso rapaz.

Você resumiu muito bem a situação: "é preciso impedir a todo o custo que Domingos se concentre em seus próprios pensamentos".

— E no inverno iremos à Itália.

— Muito bem! Domingos é um artista e você também. Comunicarão um ao outro as suas impressões acerca das mesmas coisas e isso o fará esquecer a outra comunhão.

Lolita punha em prática o que planejava. Domingos passava os dias ocupado. O tio Crepiér ficou sendo o barqueiro efetivo da "Turqueza", com a obrigação de estar sempre à disposição da família. Domingos nunca percorrera o golfo tantas vezes como depois do casamento, à procura de ostras para satisfazer o desejo ardente e inadiável que a esposa tinha de comê-las.

E houve mais: começaram a visitar propriedades, a procurar uma parelha de cavalos para comprar. Lolita descobriu também que tinha paixão pelos móveis antigos. O vigário de Garennerie possuía alguns verdadeiramente soberbos. Exploraram também as aldeias da costa e as mais próximas no continente.

Cada semana tinha o seu programa. Domingos começava a cansar-se daquela roda viva. Viagara tanto durante o inverno que agora só desejava sonhar diante do oceano, calmamente sentado no terraço da "Turqueza", com os cães a seus pés, enquanto Lolita tocava piano. Era quando a amava de veras.

— Se você soubesse, dizia-lhe, como esta casa me parecia vazia quando você não estava aqui!

— Não duvido.

As semanas passavam rápidas.

Estava-se já em julho e parecia que o casamento tivesse sido celebrado no dia anterior.

Uma por uma se abriam as residências de verão. As praias animavam-se de cores vivas; a barca de Pornic reiniciara as viagens.

Quase toda as tardes Domingos descia à praia e chamava a esposa:

(Continuará)

Alhos & Bugalhos

BOAS MANEIRAS

Nunca se envergonhe da profissão de seus pais. Lembre-se de que a posição que você desfruta, agora, foi conseguida à custa de sacrifícios de seus progenitores.

★

Visitar quem não nos ofereceu a casa, implica num abuso de confiança, em que não se deve incorrer.

CURIOSIDADES

UM DOS PIRRALHOS MAIS RICOS DO MUNDO

Trata-se de Walker P. Inman Jr., herdeiro da dinastia norte-americana Duke, do tabaco. Tem apenas 10 anos de idade. Vive em uma fazenda em Brunson, Carolina do Norte. Quando chegar aos 21 anos, receberá 30 milhões de dólares, de herança paterna. Sua avó, há pouco falecida, Nanaline Holt Inman Duke, deixou-lhe outros 35 milhões de dólares. E uma filha de Nanaline, Doris Duke, tia portanto de Walker, deixou-lhe outros 70 milhões de dólares. Ao todo, o equivalente a 54 bilhões de cruzeiros.

★

MAQUINA CALCULADORA

A firma sueca Svenska Dateregister projetou recentemente uma nova máquina calculadora eletrônica destinada especialmente a solver os problemas de distribuição de dividendos a membros de cooperativas. O novo engenho foi entregue a uma cooperativa industrial de Londres.

ÀS DONAS DE CASA

ANEL DE TOMATES

1/2 litro de sopa ou suco de tomate, 15 gr. de gelatina em pó, uma colher de sopa de cebola bem picadinha, uma colher de chá de açúcar.

Aqueça a sopa ou suco de tomate com a gelatina até ficar esta inteiramente dissolvida. Adicione as cebolas picadas e o açúcar. Despeje em forma com formato de aro, previamente umedecida, e deixe firmar. Vire quando estiver frio e recheie o centro com pedacinhos de vagens cozidas. Faça pequenas estrélas de maionese ao

redor da base. Sirva com salada, carne assada fria ou com o pastelão de salsicha.

LEIA E... SORRIA

O inventor — Tenho um sistema para esvasiar uma sala de espetáculos em poucos minutos.

O empresário — Muito obrigado, mas eu preferia antes o processo de a encher.

★

— Minha filha, você só me fala de vestidos, meias e sapatos... Será que não poderia falar de coisas mais elevadas?

— Posso, sim, papai... Agora mesmo ia falar dos chapéus que desejo comprar...

★

— Pedrinho, por que é que você escreveu "calor" com acento circunflexo no ô?

— Ué, professor! O senhor mes-

MODÉLO DE ANJO

Há poucas semanas alguém notou a semelhança entre a fisionomia de um anjo esculpido em madeira, num painel de Santa Teresa de Lisieux, que está no Vaticano, e a do presidente Kennedy, dos Estados Unidos. Procedendo a investigações, a imprensa norte-americana averiguou que a escultora, autora do painel, Irena Wiley, de Washington, se serviu, realmente, de John F. Kennedy, quando criança, para esculpir aquela figura de anjo. Disse ela que o pai de Kennedy, então embaixador junto à corte de St. James, se encontrava em férias em Washington, em 1939. Jack — esclareceu a escultora — com seus cabelos encaracolados de criança, e com a jovial serenidade da sua expressão, foi literalmente algo enviado por Deus. A escultura em madeira foi feita para uma igreja da Bélgica. Como a Bélgica estivesse ocupada pelos nazistas, o trabalho foi enviado ao Vaticano, para conservação.

mo estava dizendo ontem que o calor está se acentuando!



O "pontífice" da "paz"...

LIVROS EM ESPANHOL

COLECI6N COR MARIAE

- Vol. 1 — El Corazon de Maria en San Juan Eudes — Historia e Doctrina
- Vol. 2 — El Corazon de Maria, Espiritualidad e Influencias
- Vol. 3 — El Corazon Admirable de La Madre de Dios — Livros I, II, III
- Vol. 4 — El Corazon Admirable de La Madre de Dios — Livros IV, V, VI, X
- Vol. 5 — El Corazon Admirable de La Madre de Dios — VII, VIII, IX
- Vol. 6 — El Corazon Admirable de La Madre de Dios — XI, XII
- Vol. 7 — El Corazon de Maria en Las Almas
- Vol. 8 — A La Trinidad Por el Corazon de Maria
- Vol. 9 — Teologia Biblica Cordimariana
- Vol. 10 — La Archiconfraria de Nuestra Señora de Las Victorias, Historia, Critica y Contenido Doctrinal
- Vol. 11 — Claustro Interior — Uma Llamada a La Espiritualidad Cordimariana
- Vol. 12 — El Simbolismo y Los Sagrados Corazones
- Vol. 13 — Espiritualidad Cordimariana Livro I
- Vol. 14 — Consagracion A La Virgem y a su Corazon — Historia
- Vol. 15 — La Consagracion A La Virgem — Teologia e Vivencia
- Vol. 16 — El Corazon de Maria En El Magisterio de la Iglesia
- Vol. 17 — Espiritualidad Cordimariana — II

Cada Volume: Cr\$ 400,00

La Consagracion Al Corazon de Maria Introducion — Sintesis Teologica 200,00

COLECI6N VIDA RELIGIOSA

- Al Servicio de la Iglesia 520,00
- Vida Espiritual y Religiosa — Segun San Bernardo 660,00
- Virginidad Consagrada 280,00
- Cuestiones Morales sobre los estados de perfeccion 520,00
- Dom Total 420,00
- Buscaré, Señor tu Rostro 200,00
- Creo en el Espiritu Santo 2 vol. 1.050,00
- Verbum Dei 245,00
- Teologia de Fatima 760,00
- Pio XII y los Medicos 1.000,00
- Derecho Canonico Fundamental 1.220,00

Pedidos à **LIVRARIA DA "AVE MARIA"**
Caixa 615 — São Paulo



Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

**BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS**

*

Distribuidores de

**Blusas e Lingerie
VALISÈRE**

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.